

## O Dom do Amor para com o Próximo

Tome nota!!

### No mês de Agosto:

- Não há a Eucaristia da tarde aos Domingos e Dias Santos
- Não se publica a Folha "Ao Domingo"

Durante as Férias do Pároco (2ª quinzena de agosto) haverá Eucaristia às 3ªs e 5as Feiras, sábados e domingos nos horários habituais.



Inscrições Catequese  
2024-2025

NOVAS INSCRIÇÕES  
2024-2025  
Pirilampus e 1º ano (1ª vez)  
Outros anos (vindos de outras paróquias)  
5 de julho a 5 de agosto  
<https://www.parquia.org.br/parquia>

Renovações Matrícula  
2024-2025  
(Ex) Pirilampus que passam para o 1º ano e do 2º ao 8º  
20 de junho a 4 de julho  
<https://www.parquia.org.br/parquia>



← 21H30

COM PARTICIPAÇÃO DE

IGREJA DA NOSSA SENHORA DO VISO

INFORMAÇÕES E RESERVAÇÕES

SÁBADO, 26 DE OUTUBRO DE 2024 ÀS 21:30

**Miguel Gameiro & Pólo Norte** com participação do **Coro Vox Viso**

### Vida Paroquial 21-28 de julho

- 21- Eucaristias: 11.30 e 18.30h
- 23 –Dedicação da Catedral-18.30h
- Eucaristia - 19h
- 25- Eucaristia - 19h
- Mães que rezam - 19.30h
- 26- Eucaristia-19h
- 27- Eucaristia- 18.30h



FESTA EM HONRA DE  
Nossa Senhora do Viso  
8 DE SETEMBRO

6 SET SEXTA FEIRA  
EUCARISTIA 19H00  
GRUPO T2 MUSIC 21H30  
T2 MUSIC

7 SET SÁBADO  
CAPINHA 16H00  
EUCARISTIA 19H30  
GRUPO K7 21H30  
K7

8 SET DOMINGO  
EUCARISTIA 11H00  
PROCESSÃO 12H30  
ALMOÇO 13H00  
GRUPO MUSICANDO 15H00  
M

IBAN da Paróquia: PT50001000002501835000197

MB WAY Tel. 939041528

<http://www.facebook.com/paroquiavisoviso>  
<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>

paroquiavisoviso@gmail.com Telef: 232458763  
Pe. Miguel Abreu 968313929

És (Ch) Amado por Jesus...



Ao Domingo...

Apressa-te!

Nossa Senhora do Viso



Domingo XVI T. C. – B - Nº 697- 24.07.21

### Há mar e mar!

Muitos dos que gozam das merecidas férias, aproveitam-nas junto ao mar. O mar é reconfortante e ajuda-nos a alargar os horizontes da vida, porque para lá daquela linha, nós sabemos que há mais mar e há mais terra. Há mais vida e gente que trabalha e luta e corre riscos para a sua sobrevivência. O mar abre-nos a outros povos e outras culturas, pois é uma verdadeira porta que nunca está (não deve estar) fechada. E quantos a atravessam e a atravessaram! Uns com um final feliz, outros, bem pelo contrário.

Já nos demos conta de quanta gente trabalha no mar? Já nos demos conta da vida dos marinheiros?

A Igreja tem um domingo dedicado ao Mar, chamado Domingo do Mar (Este ano ocorreu no dia 14 de julho- é sempre no 2º domingo de julho)

O responsável pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, cardeal Michael Czerny, em mensagem para este Dia, afirmou: «Em toda a humanidade, os marinheiros estão entre os membros menos visíveis. No entanto, é através dos seus esforços ocultos que muitas das nossas necessidades chegam até nós. Eles experimentam a beleza ilimitada da natureza nos mares, mas também encontram escuridão física, espiritual e social».

Diante da vastidão do mar, pensemos nos nossos antigos navegadores, pensemos no encontro das Civilizações, pensemos nos muitos marinheiros, pensemos em todos os que disfrutaram do mar, pensemos nos que o enfrentam, demandando um futuro melhor e melhores oportunidades, sem esquecer, infelizmente, os que não resistiram à violência do mesmo mar.

Por isso façamos nossa a Oração do Papa Francisco:

«... prestemos homenagem aos marítimos. Rezemos juntos, pedindo a Maria, Estrela do Mar, que acompanhe todos aqueles que trabalham com o mar, assim como as suas famílias, e que os guie no caminho rumo a Cristo».

Padre Miguel



## DOMINGO XVI T. C – B - 21 de julho

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, os Apóstolos voltaram para junto de Jesus e contaram-Lhe tudo o que tinham feito e ensinado. Então Jesus disse-lhes:

«Vinde comigo para um lugar isolado e descansai um pouco». De facto, havia sempre tanta gente a chegar e a partir que eles nem tinham tempo de comer. Partiram, então, de barco para um lugar isolado, sem mais ninguém. Vendo-os afastar-se, muitos perceberam para onde iam; e, de todas as cidades, acorreram a pé para aquele lugar e chegaram lá primeiro que eles.



Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e compadeceu-Se de toda aquela gente, que eram como ovelhas sem pastor. E começou a ensinar-lhes muitas coisas.

### Cultura vocacional

A Igreja, enquanto comunidade de chamados deve promover uma “cultura vocacional”, através de propostas concretas, de formação humana e cristã e de momentos específicos de oração e de celebração do dom da vocação.

A família e a paróquia são os lugares próprios onde se deve falar e valorizar o projeto de vida cristã, assim como a vocação a ser filho de Deus e a viver o testemunho cristão como compromisso e liderança.

À luz dos acontecimentos do mundo atual e da vida da Igreja, convido os cristãos a rezar ao dono da messe para que envie trabalhadores para a sua messe. Proponho, por isso, à Diocese de Viseu um desafio permanente e constante para rezarmos incessantemente em todas as comunidades pelo aumento das vocações de consagração na Igreja. Peço aos párocos que criem nas suas paróquias grupos específicos para rezar pelo aumento das vocações sacerdotais e de consagração, envolvendo para isso famílias, catequistas, diáconos permanentes e ministros extraordinários da comunhão.

(D. António Luciano)



## Reconhecer Jesus....

### Ir e voltar!

Na pedagogia de Jesus há na vida do missionário, o ir e o voltar. Dois movimentos absolutamente indispensáveis! Ir anunciar no meio do povo que Lhe é confiado e voltar para partilhar com Jesus e os seus companheiros de missão as alegrias e as dores, os sucessos e insucessos, os bons e os maus resultados. Mesmo se enviados dois a dois, é fundamental a partilha no regresso. E aí, regressados, recuperam energias, afinam comportamentos e atitudes de evangelizadores e fazem na presença de Jesus o que hoje se chama de discernimento. Jesus agora, um pouco mais descansados, cuida deles, levando-os para o Monte para que em ambiente de oração e de descontração encontrem aquele equilíbrio e harmonia tão necessários. Faz-nos lembrar aquela palavra de Jesus: “vinde a Mim todos vós que andais cansados, Eu vos aliviarei”.

O missionário (somos todos nós, os batizados) não pode esquecer que é chamado a ter os mesmos sentimentos que estão no coração do Mestre e não pode alimentar se não está alimentado. O ir e voltar ajuda o missionário a tomar consciência de que vai em missão e por isso deve voltar sempre ao coração de quem o enviou. Daí a oração, a intimidade com quem O envia, Jesus. Caso contrário, somos confrontados com a aridez espiritual e a mensagem que se leva, é simplesmente humana. Mergulhados no meio do povo, em total sintonia e comunhão com o Mestre!

### Palavra de Vida

Julho 24

«O Senhor é meu pastor, nada me falta»

(Sal 23[22],1

A pessoa sabe que é amada e acredita neste amor com todo o seu ser. Abandona-se a ele com confiança e quer segui-lo. As circunstâncias da vida, tristes ou alegres, passam a ficar iluminadas por um motivo de amor, que a todas quis ou permitiu. Mas quem deu pleno cumprimento a esta lindíssima profecia foi Jesus que, no Evangelho de João, chega a auto-definir-se o “Bom Pastor”. O relacionamento com este pastor é caracterizado por uma relação pessoal e íntima: “Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me” (Jo 10,14). Ele as conduz às pastagens da sua Palavra que é vida, especialmente a Palavra contida no “Mandamento novo” que, se vivido, torna “visível” a presença do Ressuscitado na comunidade reunida em seu nome, no seu amor .

Aproveitemos as merecidas férias, mais descontraídos e longe das nossas rotinas habituais, para fazer uma viagem ao nosso interior pessoal e familiar e arrumar tantas coisas que não tivemos tempo para as colocar no lugar certo, durante o ano.